

MANUAL EM FAMÍLIA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL
CASA DAS CALDEIRAS

PROTOCOLO PARA O
TRABALHO SOCIAL COM
FAMÍLIAS NOS
TERRITÓRIOS

EQUIPE CRAS
CENTRO DE REFERÊNCIA
DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL DO
MUNICÍPIO DE JUNDAÍ

2025



MANUAL EM FAMÍLIA JUNDIAÍ

Documento preparado a partir das trocas com os profissionais dos seis CRAS do Município de Jundiá que participaram do percurso sensível com a equipe do Manual em Família entre agosto e novembro de 2024

OBJETIVO

Fortalecer os vínculos comunitários, promover a convivência e inclusão social e oferecer apoio para o desenvolvimento das famílias nos seus territórios/vizinhaça/casa, valorizando suas experiências, suas potências e suas memórias, por meio de encontros afetivos, lúdicos, criativos, práticas participativas e humanizadas, inspiradas no Manual em Família.

PLANEJAMENTO PRÉVIO DE UM GRUPO

Para preparar um bom encontro, que favoreça o acolhimento, é preciso parar um tempo e dedicar-se a ele. Assim como quando recebemos amigos em nossa casa, é necessário planejar esta ocasião, pensar em como queremos recebê-los, de que forma eles se sentirão mais à vontade conosco e, principalmente, a intenção do encontro. Reunir a equipe para pensar em planejar um grupo significa juntar forças e desejos para um objetivo comum. Qual o motivo deste grupo e o que eu desejo atingir com este encontro? É essencial que a equipe garanta tempo de planejamento e preparação, para a sistematização e integração das ações criadas coletivamente para os territórios.





...CULTIVANDO BONS ENCONTROS...

COMO CRIAR ESPAÇOS PARA UMA CONVIVÊNCIA TRANSFORMADORA?

- Criar ambientes acolhedores e seguros, que promovam a convivência social em espaços horizontais, permitindo trocas respeitadas e inclusivas entre os participantes.
- Pensar em atividades em espaços abertos ou próximos à natureza, integrando elementos naturais à ambientação para fortalecer o vínculo com o meio ambiente.
- Utilizar objetos simbólicos e afetivos para os participantes, conhecendo sua cultura e suas histórias, que despertem memórias e promovam a sensação de pertencimento, como varais com palavras, poesias e imagens afetivas.
- Montagem de “cantinhos afetivos” com plantas, fotografias e objetos significativos.

AMBIENTE ACOLHEDOR

Cuidar do ambiente e prepará-lo para receber pessoas é uma forma de carinho que comunica afeto desde o primeiro momento. Pode ser bom selecionar uma música que ajude a criar um tempo e um lugar, deixar disponível possibilidades interativas que possam comunicar de forma direta com as famílias para auxiliar a vincular seu repertório e acionar sua memória afetiva e cultural. A ambientação do espaço precisa ser acolhedora e inspiradora, fazendo uso de materiais e matérias diversas - papelaria, tecidos, plantas, sementes etc - tudo para comunicar aos participantes afeto e quebrar o gelo do encontro.

CHEGANÇA/ ACOLHIMENTO

O momento da chegada de um participante para um grupo é crucial para estabelecer a relação dele com o espaço e com as pessoas que conduzem o encontro. Esses vínculos se fortalecem e criam atalhos, caminhos mais curtos para os objetivos do grupo quando cuidamos para que cada um se sinta acolhido. A atividade de chegada consiste em criar algumas pequenas atividades disparadoras para quando o grupo ainda está se formando, sem pressa, entendendo o tempo de cada um e aguardando, de forma lúdica e sensível, todos os participantes chegarem para formarem um coletivo. O acolhimento também tem a função de trabalhar a confiança e deixar as pessoas relaxadas e a vontade.

Fazer uso de brincadeiras e elementos lúdicos disparadores que podem conectar com as infâncias dos participantes, lembranças e afetos, independentemente da idade.





AQUECIMENTO E RELAXAMENTO

É importante lembrar a todos os participantes de um encontro que cada um de nós é um corpo e que ele tem memória e precisa ser incluído nos processos. Cuidar para que, no início dos encontros, se realize uma pequena atividade de alongamento/relaxamento e aquecimento que ajudem os participantes a se sentirem mais conectados e presentes e com o corpo mais disposto a participar. É importante lembrar que o corpo tem memória e se comunica, movimentar o corpo destrava a linguagem, sendo também uma forma de expressar o que pensamos e sentimos sem a necessidade de palavras.

CAFÉ OU LANCHE AFETIVO

Criar a acolhida ao redor da mesa preparada com cuidado com lanches frescos e saudáveis. O momento de tomar café, estar ao redor de uma mesa, compartilhar algo em comum é um momento de afeto. É também uma forma de comunicar a acolhida e o desejo de estarmos juntos. Por isso, para a realização de um encontro se faz necessário uma mesa de café bonita, cuidada, pensada com a intenção de acolher. Lembrando sempre que a intenção não é fazer do momento de café uma atividade e sim algo que simbolize o afeto, incentivando a partilha a partir das possibilidades. A mesa do café posta de uma maneira muito singela e convidativa, com objetos que remetem as nossas memórias afetivas, faz a diferença! Alimentar-se junto e conversar sobre memórias, sabores e receitas é uma parte importante do encontro, como é nas nossas casas e famílias, cria vínculos.

MOMENTO LÚDICO – HISTÓRIAS/MÚSICA/POESIA

Como utilizar as linguagens possíveis para conseguir tratar de assuntos défcies e necessários, sem perder a conexão agradável e sensível que caracteriza um bom encontro? Como tocar em assuntos delicados sem tornar o processo difícil, doloroso – principalmente- desagradável? Um momento lúdico pode ajudar a introduzir assuntos e temas de forma a sensibilizar os participantes e, de alguma forma, a aprofundar a intencionalidade do encontro. Uma poesia lida, uma história contada ou mesmo uma música pode ajudar a tornar o encontro mais sensível.

Acesso a jogos e materiais pedagógicos para possibilitar espaço descontraído e de brincadeiras.





SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA O COMPARTILHAMENTO DE HISTÓRIAS, TRABALHAR A CRIATIVIDADE E DESENVOLVER A ESCUTA

>PROMOVER RODAS DE CONVERSA E ATIVIDADES QUE VALORIZEM A ESCUTA ATIVA E O ACOLHIMENTO, PERMITINDO QUE AS HISTÓRIAS DAS FAMÍLIAS SEJAM COMPARTILHADAS E RECONHECIDAS COMO PARTE DE UMA MEMÓRIA COLETIVA, RECONHECENDO SUAS CAPACIDADES E AJUDANDO A NOMEAR AS POTÊNCIAS.

>INCENTIVAR AS FAMÍLIAS A EXPRESSAREM SUAS MEMÓRIAS CULTURAIS E AFETIVAS, CONECTANDO-AS ÀS HISTÓRIAS DOS OUTROS PARTICIPANTES E ÀS HISTÓRIAS DO SEU TERRITÓRIO.

>TRABALHAR O CORPO COMO TAMBÉM UM TERRITÓRIO DE MEMÓRIA, UTILIZANDO DINÂMICAS QUE DESPERTEM SENTIDOS E EMOÇÕES.

>MAPAS DE HISTÓRIAS, LINHAS OU CÍRCULOS DO TEMPO E DAS MEMÓRIAS AFETIVAS, PARA REGISTRAR CONEXÕES ENTRE PARTICIPANTES E TERRITÓRIOS.

>PROPOR PRÁTICAS QUE INCENTIVEM A CRIATIVIDADE E O RECONHECIMENTO DO PARTICIPANTE COMO PARTE DA NATUREZA, APROXIMANDO-O DE PROCESSOS NATURAIS COMO PLANTIO, CUIDADO COM A TERRA, CRESCIMENTO... OBSERVAÇÃO DO AMBIENTE QUE NOS CIRCUNDA.

>PROMOVER ATIVIDADES ARTÍSTICAS QUE DESPERTEM NOVAS FORMAS DE EXPRESSÃO E REFLEXÃO, CONECTANDO AS FAMÍLIAS AOS CICLOS DA VIDA E CRIANDO PERTENCIMENTO E BOA AUTO-ESTIMA.

>ATIVIDADES AO AR LIVRE, COMO PLANTIOS, TRILHAS GUIADAS E OBSERVAÇÃO DO CÉU OU DA FLORA LOCAL.

>CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E LENDAS.



CRIATIVIDADE E NATUREZA

• INCORPORAR PRÁTICAS QUE DESPERTEM A CRIATIVIDADE E PROMOVAM O SENSO DE CUIDADO COM A NATUREZA, REFORÇANDO O PAPEL DAS FAMÍLIAS COMO AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO NOS SEUS TERRITÓRIOS.

• PLANEJAR ATIVIDADES QUE COMBINEM ARTE, CULTURA E NATUREZA/MEIO AMBIENTE.

EXPERIMENTAR

- partir do que é vivo, o que tem?
- FAZER DIFERENTE
- PARA DESCOBRIR TALENTOS
- » HUMANIZAR OS GRUPOS

IMAGINAÇÃO
VIAGAR

possibilidades

VONTADE DE CIRCULAR EM OUTROS TERRITÓRIOS
CUIDAR DA CHEGADA E ACOLHER

PERCURSO DOS SONHOS

criar novas experiências

PALAVRAS QUE AMPLIAM SEUS SIGNIFICADOS

LEMBRAR DE FALAR ALGUNS SINS

DIFICULDADES E SOLUÇÕES

SE PERMITIR

como organizar uma horta?
participação das famílias
compartilhar conhecimentos

uma construção coletiva que é de todas. todos
reconhecer espaços coletivos
sentimento de pertencimento

SEMPLES
SE VER NO OUTRO

MÁGICA

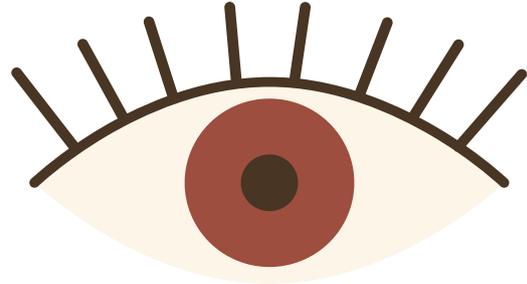
mudar a linguagem e mudar os espaços

palavras no campo das palavras

promover mudanças

Sketches include: a circular arrow, clouds with rain, a plate with a slice of pie, a girl's face, and a garden bed with plants.





SONHOS PROVOCAR A UNIÃO DA EQUIPE
APROXIMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

ORÇAMENTO > LANCHE, MATERIAL, EQUIPE VOLANTE

Nº DE PROFISSIONAIS // CARGA HORÁRIA 30 HORAS

VALORIZAR O TRABALHO SOCIAL **INTENÇÃO**

PÚBLICO PRIORITÁRIO PARA TODAS AS POLÍTICAS PÚBLICAS

ACOLHIMENTO TRANSPORTAR PARA UM OUTRO ESPAÇO

COMBATE A EVASÃO ESCOLAR

MERENDA + SAÚDE AUMENTAR / SEGURANÇA ALIMENTAR

DESGUALDADE SOCIAL >> TRILHA DO CRAS TROCAS CULTURAIS

PARQUE NATURALIZADO E ACESSÍVEL

EXPANSÃO DO CRAS >> NOMES DE UNAS

RECEITAS >> OFICINAS DE TROCAS DE CONHECIMENTO

LUDICIDADE AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS

olhar para a diversidade

RECONHECIMENTO TRABALHO DE EQUIPE >> INTERAÇÃO

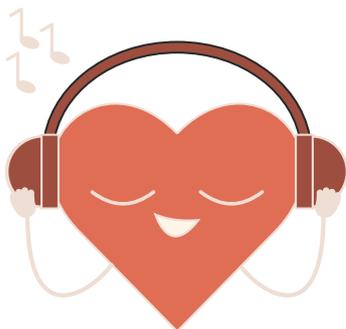
HABILIDADES SOCIAIS AUTO CONFIANÇA E AUTO ESTIMA DOS USUÁRIOS

PRESENTE CRIATIVIDADE PERTENCIMENTO PEQUENAS MUDANÇAS

AMBIENTAÇÃO SENTIR

BRINCADEIRAS

NOTÍCIAS SUAS





RODA DE PARTILHA

APRENDER É MUITO MELHOR QUANDO ACONTECE NA TROCA, NÃO É MESMO? PORTANTO, CRIAR UMA RODA DE PARTILHA AO FINAL DO ENCONTRO É DAR VOZ E VEZ AS FAMÍLIAS PRESENTES, PARA QUE POSSAM EXPRESSAR SUAS EXPERIÊNCIAS, SUAS SENSAÇÕES AO LONGO DO ENCONTRO E TAMBÉM ENSINAR. EM RODA, APRENDEMOS MAIS E MELHOR E AINDA AJUDAMOS A EXERCITAR NOSSO ESPAÇO DE ESCUTA. TODOS PODEM ENSINAR E APRENDER.



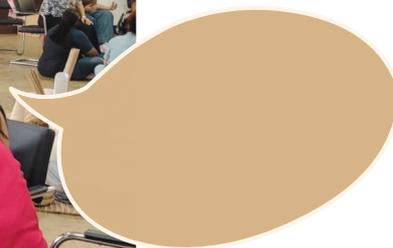


LEMBRETEZINHOS...

- QUE TAL TERMOS, NOS EQUIPAMENTOS, PLANTA E MATERIAIS ORGÂNICOS DISPONÍVEIS PARA SEREM MANUSEADOS NOS ENCONTROS? ISSO PODE AJUDAR NO ACOLHIMENTO E NA CHEGANÇA
- QUE TAL COLOCARMOS MÚSICA AMBIENTE NOS GRUPOS, VISANDO A AMBIENTAÇÃO E O ACOLHIMENTO? MÚSICAS SEM LETRAS - APENAS INSTRUMENTAL - AUXILIA A CRIAR UM AMBIENTE SEM SUGERIR DEMAIS. PODE SER UMA BOA IDEIA.
- MATERIAL LÚDICOS - BRINQUEDOS, LIVROS COLORIDOS, CANETAS, TECIDOS - TAMBÉM PODEM ESTAR DISPONÍVEIS NO CRAS PARA AJUDAR NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO.
- TRABALHAR EM RODA PODE SER SEMPRE MUITO LEGAL. RODA É UM ESPAÇO DEMOCRÁTICO, QUE CONVIDA A TODOS A ESTAREM EM UM LUGAR DE EQUIDADE.
- QUE TAL COLOCAR NO CENTRO DE UMA RODA DE PARTILHA ALGO QUE REMETA A INTENCIONALIDADE DO ENCONTRO? UM TAPETE, UM TECIDO, UM BRINQUEDO, UMA PLANTA... UM LEMBRETE!
- VISITAS LÚDICAS TAMBÉM PODEM SER UMA ESTRATÉGIA PARA INSERIR AFETO, POTÊNCIA E ALEGRIA NO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS. QUE TAL REALIZAR UMA VISITA LÚDICA MENSAL PARA ALGUMA FAMÍLIA, FORTALECENDO VÍNCULOS E OBSERVANDO NOVAS FORMAS DE ESTARMOS JUNTOS?
- PENSAR NA POSSIBILIDADE DOS PARTICIPANTES PODEREM LEVAR UMA MEMÓRIA DO ENCONTRO PODE TAMBÉM DAR SENTIDO DE CONTINUIDADE E CONEXÃO ENTRE OS FACILITADORES E PARTICIPANTES.



MANUAL EM FAMÍLIA JUNDIAÍ





NÃO ESQUEÇA DE...

- CUIDAR DE ESCUTA. É IMPORTANTE DARMOS ESPAÇO DE FALA PARA TODOS OS PARTICIPANTES ACOLHENDO AQUILO QUE VEM.
- GARANTIR A HORIZONTALIDADE. FALAR NA RODA COMO UM PARTICIPANTE IGUAL A TODOS OS OUTROS AJUDA A GARANTIR UM ESPAÇO SEGURO DE TROCAS E A ENCONTRAR AS SEMELHANÇAS QUE EXISTEM ENTRE TODOS NÓS. ORGANIZAR OS ESPAÇOS DE FORMA HORIZONTAL, EVITANDO HIERARQUIAS RÍGIDAS, PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA E O SENSO DE PERTENCIMENTO.
- ENVOLVER TODA A EQUIPE. UM BOM TRABALHO COM GRUPO COMEÇA DESDE A PORTARIA. QUE TAL PENSAR JUNTO COM TODO MUNDO QUE ESTÁ TRABALHANDO NO NOSSO EQUIPAMENTO?
- FOCAR NAS POTÊNCIAS DAS FAMÍLIAS. SABEMOS DAS VULNERABILIDADES E FRAGILIDADES SOCIAIS QUE SE APRESENTAM. MAS PORQUE - NOS ENCONTROS DOS GRUPOS - NÃO ESCOLHEMOS FOCAR NAS POTÊNCIAS?
- ESTAR BEM. A EQUIPE PRECISA ESTAR PRESENTE E BEM PARA PODER TER ENERGIA E DISPOSIÇÃO PARA TROCAR E FACILITAR OS GRUPOS. IMPORTANTE QUE A EQUIPE ENCONTRE FORMAS DE SE CUIDAR, MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO E TROCAS SÃO NECESSÁRIOS.
- A LEVEZA É IMPORTANTE. AS FAMÍLIAS ATENDIDAS JÁ CHEGAM COM MUITOS DESAFIOS E UMA CARGA EMOCIONAL, MUITOS PROFISSIONAIS NOTARAM QUE É POSSÍVEL SER LEVE, MESMO TRATANDO DE PESSOAS EM VULNERABILIDADE.
- ESTAR ATENTO AOS DETALHES. MUITAS VEZES UM GESTO, UMA PALAVRA, UMA HISTÓRIA, UM POEMA, A FORMA... TUDO PODE CONECTAR OU DESCONECTAR. MUITO IMPORTANTE ESTAR SENSÍVEL E ATENTA.O PARA CUIDAR E ADAPTAR AS ATIVIDADES AO GRUPO, AOS PARTICIPANTES.
- CESSAR OS JULGAMENTOS. AS PESSOAS SÃO UM UNIVERSO, É LIBERTADOR NÃO CHEGAR NNOS GRUPOS COM MUITAS CERTEZAS E DEIXAR CADA PARTICIPANTE A VONTADE PARA SE APRESENTAR E CONTAR SUA PRÓPRIA HISTÓRIA. A ESCUTA E A OBSERVAÇÃO DO OUTRO EM SI PODE MUDAR CONTEXTOS.



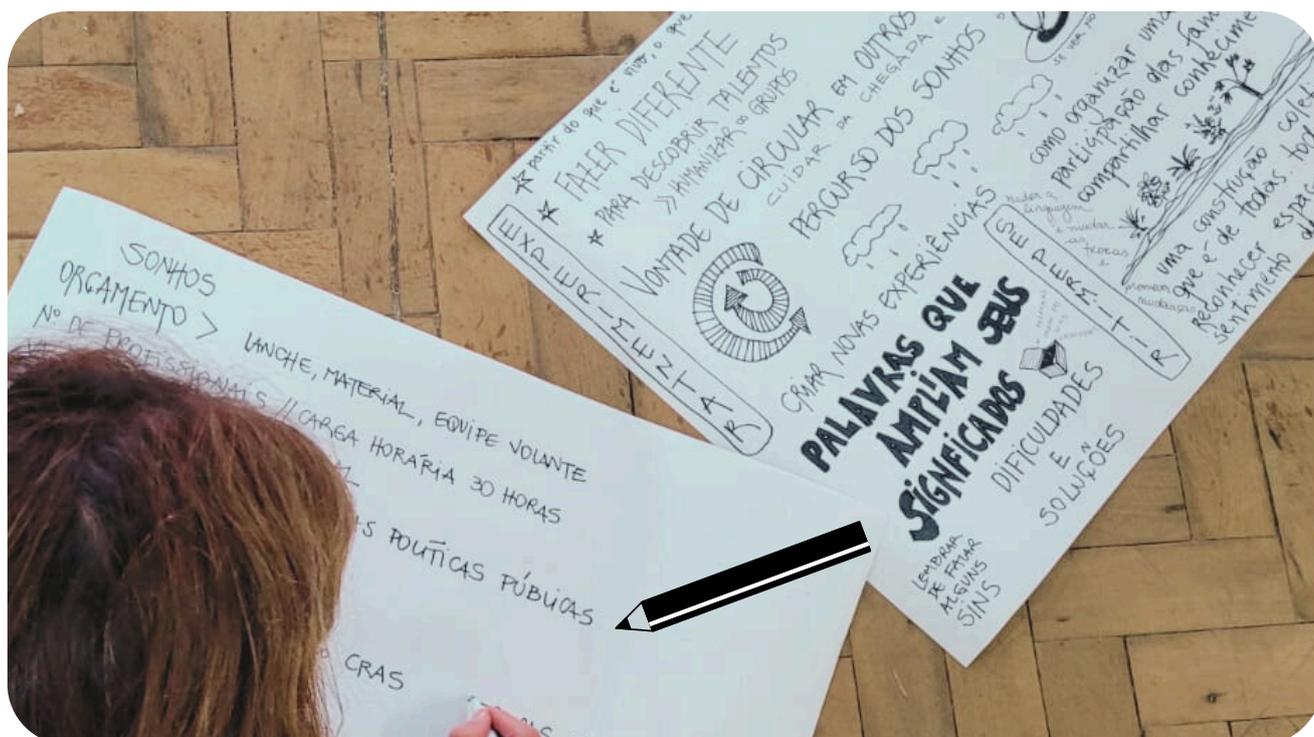


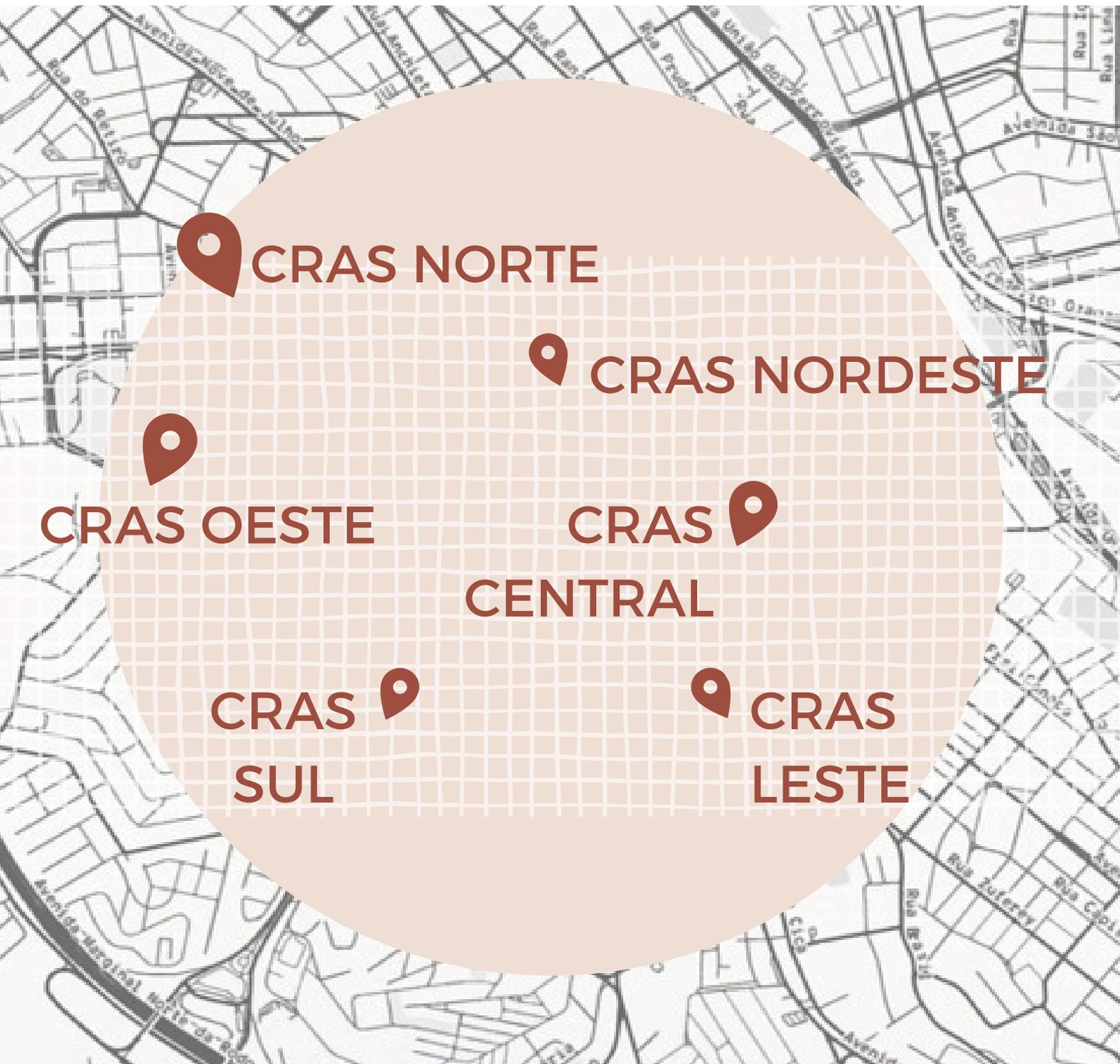
RESULTADOS ESPERADOS

- CRIAÇÃO DE AMBIENTES ACOLHEDORES E SEGUROS, COM FORTALECIMENTO DA CONVIVÊNCIA SOCIAL.
- AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO E INTERESSE DAS FAMÍLIAS EM PROJETOS COLETIVOS, PROMOVENDO SENSO DE PERTENCIMENTO E SOLIDARIEDADE.
- VALORIZAÇÃO DAS MEMÓRIAS E HISTÓRIAS CULTURAIS, INCENTIVANDO CONEXÕES ENTRE OS PARTICIPANTES E OS SEUS TERRITÓRIOS.
- AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA NAS ATIVIDADES DO CRAS.

INDICADORES DE SUCESSO

- NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS COM PARTICIPAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES.
- DEPOIMENTOS DAS FAMÍLIAS SOBRE O IMPACTO DAS ATIVIDADES EM SUA AUTOESTIMA E SENSAÇÃO DE PERTENCIMENTO.
- PARTICIPAÇÃO E ENGAJAMENTO.
- REGISTROS DE HISTÓRIAS, MEMÓRIAS AFETIVAS E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS REALIZADAS DURANTE OS ENCONTROS.
- CHUVA DE PALAVRAS







PALAVRAS QUE DESENHARAM NOSSOS CAMINHOS

- EXPERIMENTAR › PARTIR DO QUE É VIVO, O QUE TEM?
 - FAZER DIFERENTE › DESCOBRIR TALENTOS
 - HUMANIZAR OS GRUPOS
 - CRIAR NOVAS EXPERIÊNCIAS
 - EXPERIMENTAR PALAVRAS QUE AMPLIAM SEUS SIGNIFICADOS
 - LEMBRAR DE FALAR ALGUNS SIMS
 - PARA CADA DIFICULDADE, EXISTEM SOLUÇÕES
 - VONTADE DE CIRCULAR EM OUTROS TERRITÓRIOS
 - CUIDAR DA CHEGADA E ACOLHER
 - PERCURSO DOS SONHOS
 - IMAGINAÇÃO › POSSIBILIDADES
 - INCLUIR PITADAS DE MÁGICA
 - FAZER O SIMPLES
 - SE VER NO OUTRO
 - COMO ORGANIZAR UMA HORTA?
 - PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS
 - COMPARTILHAR CONHECIMENTOS
 - UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA QUE É DE TODAS OS
 - RECONHECER ESPAÇOS COLETIVOS
 - SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO



SONHOS COMPARTILHADOS

- MAIOR ORÇAMENTO PARA A ASSISTÊNCIA
COM MAIOR Nº DE PROFISSIONAIS + CARGA HORÁRIA 30 HORAS
- VALORIZAR DO TRABALHO SOCIAL
- PÚBLICO PRIORITÁRIO PARA TODAS AS POLÍTICAS PÚBLICAS
 - ACOLHIMENTO
 - COMBATE À EVASÃO ESCOLAR
- MERENDA + SAÚDE ALIMENTAR / SEGURANÇA ALIMENTAR
 - FIM DA DESIGUALDADE SOCIAL
 - OUTRAS TRILHA PARA O CRAS
- MAIS PARQUES NATURALIZADOS E ACESSÍVEIS
- EXPANSÃO DO CRAS › COM OS NOMES DE RUAS
 - OFICINAS DE TROCAS DE CONHECIMENTO
 - LUDICIDADE
 - OLHAR E ACOLHER A DIVERSIDADE
 - RECONHECIMENTO / HABILIDADES SOCIAIS
 - TROCAS CULTURAIS / AMBIENTAÇÃO
 - SENTIR
 - CRIATIVIDADE / PERTENCIMENTO
 - FAZER PEQUENAS MUDANÇAS
 - INCLUIR BRINCADEIRAS
 - COLOCAR INTENÇÃO
- TRANSPORTAR-SE PARA UM OUTRO ESPAÇO
 - ESTAR E SER PRESENTE
 - AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS
- TRABALHO DE EQUIPE // INTER AÇÃO
- AUTO CONFIANÇA E AUTO ESTIMA DOS USUÁRIOS